



## Editorial publicado no *Journal of Nursing and Health*: características das citações no Google Acadêmico

**GABRIELI ASSIS DA SILVA COVA<sup>1</sup>; SIDNÉIA TESSMER CASARIN<sup>2</sup>; ADRIZE RUTZ PORTO<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabrielicova@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – adrizeporto@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A publicação de artigos em periódicos acadêmicos tem se mostrado de extrema importância no crescimento da valorização de trabalhos científicos e pesquisas realizadas no âmbito acadêmico. A oportunidade de possuir um local destinado à divulgação de novas análises e conhecimentos específicos é de grande valia quando se trata da formação analítica e do processo de desenvolvimento crítico quanto aos meios de pesquisa e informação (GOMES, 2022).

Artigos publicados em revistas acadêmicas têm também função de orientar caminhos que possam ser seguidos dentro de um processo de formação acadêmico-científico e social, principalmente quando se trata de exemplos de análises e estudos previamente realizados, servindo como embasamento teórico e científico para futuros trabalhos (COELHO, 2014).

Periódicos científicos e acadêmicos podem ser classificados como os principais meios de disseminação da ciência, pois estabelecem uma comunicação entre pesquisadores, cientistas e a comunidade acadêmica. Portanto, com esse processo de publicação de artigos, trabalhos, estudos e pesquisas, é aberta uma possibilidade de visualização do estágio científico do saber e de novas descobertas fundamentais para o desenvolvimento do conhecimento presente e futuro (RODRIGUES; QUARTIERO; NEUBERT, 2015).

Para que haja a diferenciação entre as revistas científicas e a literatura cinzenta, a revisão por pares se faz necessária. Por definição, esse tipo de literatura se caracteriza pela dificuldade de ser encontrada, por sua produção limitada a certo número de cópias e sua variabilidade de normas de produção e edição (BOTELHO; OLIVEIRA, 2017). A revisão por pares, por sua vez, é metódica e possui diversos mecanismos na análise de um artigo, dentre eles, uma avaliação feita por um ou mais editores para assegurar a qualidade e relevância de um artigo, além de avaliação por dois revisores minimamente (DONATO; QUININHA, 2020). Portanto, há variabilidade de pré-requisitos e competências, em uma análise criteriosa dos artigos para classificar-se nos padrões das revistas científicas.

O periódico em questão, *Journal of Nursing and Health* (JONAH), vinculado à Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), possibilita a publicação de diversos tipos de estudos no âmbito da saúde, ainda assim sendo de fácil disponibilidade à população acadêmica por se tratar de uma plataforma on-line e sem custos, proporcionando acesso aberto aos mais variados trabalhos científicos.

Portanto, objetiva-se identificar características das citações no Google Acadêmico de um editorial publicado no *Journal of Nursing and Health*.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um levantamento de características dos artigos publicados no *Journal of Nursing and Health* com maior número de citações na base de dados Google Acadêmico. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2023.

Na referida base, pelo link <https://scholar.google.com.br/> buscou-se pelo nome do periódico. Assim, os três artigos com mais citações são: Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas, de 2012, por autores de universidade privada de Maceió, com 194 citações; Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades, de 2020, por autores da Universidade Federal do Piauí, com 124 citações e o editorial “Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do *Journal of Nursing and Health*”, publicado em 2020, pelas próprias editoras da revista, apresenta 121 citações.

Após esse levantamento, o editorial publicado foi selecionado dentre os três artigos e foram verificados os periódicos, temas e anos em que houveram citações do JONAH e extraídas tais informações para uma planilha do Google Planilhas 2023. Tais informações foram analisadas quanto à abrangência das citações dos artigos mais citados do JONAH. O editorial faz parte dos manuscritos, submetidos ou por convite de editores aos pesquisadores de destaque e/ou com expertise em algum tema, a uma revista. Esse não tem processo de revisão por pares, de maneira externa e formal, assim como comentários feitos por convite, cartas ao editor, sendo assim avaliados por um dos editores quanto à clareza e formatação (DONATO; QUININHA, 2020).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das 121 citações do editorial do JONAH indicou que o ano de 2022, teve cerca de metade (50,83%) das citações, coincidindo com um dos anos da pandemia de COVID-19. Tal tema foi também um dos temas mais recorrentes em nove das publicações analisadas.

A pluralidade de temas existentes nas citações é notável, quando percebida a abrangência que parte desde a educação no ensino fundamental até neoplasias que é um dos temas bastante recorrente dentre os artigos, totalizando cinco trabalhos.

Quanto às revistas em que o editorial do JONAH fora publicado, é possível ver o predomínio da *Research, Society and Development*, que é uma revista paulista, científica e multidisciplinar focada em promover o desenvolvimento tecnológico, social e científico por meio de publicações das mais diversas áreas, e que se faz presente em 54 (45%) publicações. É importante considerar que Qualis, é um sistema de classificação de periódicos para a avaliação de programas de pós-graduação, visualizado em acesso livre na Plataforma Sucupira, em <https://sucupira.capes.gov.br/>. Na avaliação quadrienal 2017 a 2020, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área da enfermagem, essa revista apresenta estrato Qualis C. As demais revistas em que o presente editorial foi citado também não estão em revistas que possuem Qualis elevados.

A segunda fonte mais recorrente dentre as analisadas, que fizeram menção ao editorial, são os repositórios. De forma genérica e abrangente, dos mais diversos locais, representam 22 (18%). Repositórios reúnem diversos tipos de

materiais, dentre eles, aqueles que são considerados como literatura cinzenta. Esse tipo de literatura por não passar por uma revisão, ao menos por pares, com pesquisadores que possuem título de doutora, tem sido questionada sua qualidade científica. Para Botelho e Guimarães (2017), a literatura cinzenta é caracterizada por publicações não convencionais e não comerciais, não sendo incluídas em bibliografias e catálogos por serem de difícil acesso e possuírem um controle bibliográfico eficaz.

A revisão por pares, também chamada de *Peer Review* (PR), é de extrema importância para a garantia da qualidade de publicações de artigos médicos, favorecendo o desenvolvimento e a atualização da área da saúde e garantindo assim a segurança da informação. Consiste na análise do artigo, feita por um ou mais revisores, que seja especialista na área em questão. Apesar das críticas e ressalvas quanto à revisão por pares, não foi descoberta ainda uma alternativa boa à altura, que pudesse substituir esse processo dado como fundamental para qualidade de publicações de uma revista (DONATO; QUININHA, 2020).

Para que aconteça a publicação de artigos em periódicos científicos, existe todo um trabalho editorial primário que se faz necessário para adequação de padrões e certificação de qualidade dos documentos que serão submetidos. Gruszynski, Golin e Castedo (2008) chegaram à conclusão de que esse processo editorial se dá por seis etapas após a submissão dos autores: avaliação da submissão, em que há identificação dos trabalhos que se encaixem nos critérios impostos pelo periódico; avaliação pelos pares, sendo possível analisar e encaminhar os originais para a avaliação de especialistas que emitam pareceres positivos ou negativos em relação à publicação dos trabalhos; aprovação dos artigos dada pela decisão conjunta dos dirigentes, pelo aceite ou não dos originais, levando em consideração os pareceres recebidos na etapa anterior. A edição, revisão e normalização do texto, definidas pelas normas da revista e na penúltima e quinta etapa, ocorre a edição de layout, em que são distribuídos os textos e ilustrações a partir do projeto gráfico. Por fim, na sexta etapa, ocorre a publicação, quando a edição está finalizada e pronta para ser publicada.

Ressalta-se que no processo de PR, o manuscrito é encaminhado à revista e o editor-chefe se encarrega de tomar a decisão de enviar o artigo para revisão por pares ou de ser rejeitado de imediato. O editor-chefe, ainda que possua o poder da decisão, baseia-se nas recomendações dos revisores participantes do PR (DONATO; QUININHA, 2020).

Ainda é válido salientar a importância da multidisciplinaridade de revistas acadêmicas, pois permite assim a possibilidade de uma maior gama de publicações e futuros estudos que possam ser desenvolvidos e referenciados. Levando em base análises feitas previamente por outros pesquisadores das mais diversas áreas, estabelece-se uma linha de raciocínio complementar, uma vez que periódicos acadêmicos possuem um impacto considerável na comunicação científica, disseminando informações relevantes e proporcionando uma nova guia e direção dentro do ambiente de pesquisa (MIRANDA; CARVALHO; COSTA, 2018).

É essencial o papel de comunicação científica que os periódicos possuem na publicação dos mais diversos conhecimentos, possibilitando e fomentando a discussão posterior sobre as pesquisas e novas descobertas, em específico, na área da saúde, podendo assim, servir como exemplo e guia para os futuros estudos a serem produzidos, desde que seja criticamente avaliado a qualidade e científicidade dos diferentes tipos de artigos publicados.



## 4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, coloca-se em questão, o quanto é válido a revista científica publicar editoriais, considerando-se a necessidade de evidenciar qualidade científica, em contraponto a veiculação e comunicação de literatura cinzenta. E também pode-se refletir sobre qualidade da editoração científica de revistas, ao passo que há citação de editoriais nas referências de suas publicações. Assim, tal trabalho foi válido para provocar questionamentos e para a organização da própria JONAH, no que se refere a manutenção ou não de publicação de editoriais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, R. G.; OLIVEIRA, C.C. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. **Ciência da Informação**, [S. I.], v. 44, n. 3, 2017.

COELHO, G.C. Revistas acadêmicas de extensão universitária no Brasil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Fronteira Sul, v. 5, n. 2, p. 69-75, 2014.

DONATO, H.; QUININHA, A. O Processo de Revisão por Pares. **RPMI**, Portugal, vol. 27, n. 2, p. 175–180, 2021.

GOMES, Nathalia et al. Para além dos muros: um estudo sobre a importância da divulgação científica. **Confict**, v. 14, n. 1, 2022.

GRUSZYNSKI, Ana; GOLIN, Cida; CASTEDO, Raquel. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 1-17, 2008.

MIRANDA, A. C. C. de; CARVALHO, E. M. R. de; COSTA, M. I. da. O impacto dos periódicos na comunicação científica. **BIBLOS**, v. 32, n. 1, p. 1–22, 2018.